



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS COXIM



DIEGO ARANTES ZORRILHA  
GIOVANA DE MATOS CORRÊA SOUZA

**INTERVENÇÕES PARA O PREPARO DO CUIDADOR NO MANEJO  
DA TERAPIA DE NUTRIÇÃO ENTERAL NA DESOSPITALIZAÇÃO:  
REVISÃO INTEGRATIVA**

COXIM-MS

2023

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS COXIM

**INTERVENÇÕES PARA O PREPARO DO CUIDADOR NO MANEJO  
DA TERAPIA DE NUTRIÇÃO ENTERAL NA DESOSPITALIZAÇÃO:  
REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade Federal de  
Mato Grosso do Sul, como parte dos  
requisitos para obtenção do título de  
Enfermeiro.

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Oliveira  
de Arruda

COXIM-MS

2023

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. MATERIAL E MÉTODOS	5
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	7
4. CONCLUSÕES	14
5. REFERÊNCIAS	14
6. COMPROVANTES DE PUBLICAÇÃO	15
6.1 Resumo 1	15
6.2 Resumo 2	16

## RESUMO

**Introdução:** os cuidadores de pacientes em uso da Terapia de Nutrição Enteral (TNE) no contexto de desospitalização devem ser envolvidos em processos educativos, preferencialmente, em ambiente de aprendizagem seguro, colaborativo e encorajador, a fim de que possam adquirir conhecimento, desenvolver habilidades e implementar práticas seguras de cuidado no domicílio. É preciso então identificar na literatura quais são as estratégias e os resultados de intervenções já desenvolvidas com cuidadores de pessoas em uso de TNE a fim de orientar estudos futuros que avaliem os efeitos de outros tipos de intervenção ainda não testadas e que oriente também a prática clínica do enfermeiro na educação dos cuidadores no contexto da desospitalização. **Objetivo:** objetivou-se sumarizar as intervenções voltadas para o preparo de cuidadores em relação à Terapia de Nutrição Enteral no contexto da desospitalização. **Método:** Tratou-se de estudo de revisão integrativa que teve como questão norteadora: Quais são as intervenções já desenvolvidas voltadas para o preparo de cuidadores em relação a Terapia de Nutrição Enteral no contexto da desospitalização? Foram empregados os termos “Cuidadores”, “Alta do paciente”, “Nutrição enteral” e “Treinamento por Simulação”, “Desospitalização”, “Estudos de Intervenção” e “Educação em Saúde”, em diferentes estratégias de busca. As bases de dados pesquisadas foram EMBASE, SCOPUS, PUBMED, *Web of Science*, CINAHL e BVS. Foram incluídos estudos em qualquer idioma e sem recorte temporal. Foram excluídos estudos não finalizados, duplicados, cartas ao editor, editoriais, opiniões de especialistas e resenhas. **Resultados:** dos 1005 registros encontrados, 85 foram excluídos por critérios de exclusão, sendo selecionados 920 para leitura dos respectivos títulos e resumos. Foram excluídas 879 publicações por não se adequarem aos critérios de inclusão, sendo pré-selecionados 41 trabalhos para leitura. Após essa etapa, foram selecionados 10 estudos. As intervenções foram realizadas por meio de panfletos educativos, educação em vídeo, treinamentos e orientações, tanto no período de hospitalização quanto após a alta hospitalar com visitas no domicílio e contatos telefônicos. Demonstrou-se a contribuição efetiva das intervenções propostas nos estudos por meio de treinamentos, orientações, panfletos educativos e educação em vídeo, que foram capazes de aumentar o conhecimento e a qualidade da técnica dos cuidados, como proposto. **Conclusões:** Acredita-se que estratégias de ensino e treinamento para cuidadores possam contribuir de forma significativa para a desospitalização, incrementar o conhecimento e as habilidades, bem como, favorecer a saúde mental dos cuidadores.

**Descritores:** Cuidadores. Condições Crônicas. Nutrição Enteral. Desospitalização.

## 1. INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) (cardiovasculares, respiratórias crônicas, cânceres e diabetes) são responsáveis por cerca de 70% de todas as mortes no mundo, estimando-se 38 milhões de mortes anuais. Desses óbitos, 16 milhões ocorrem prematuramente (menores de 70 anos de idade) e quase 28 milhões, em países de baixa e média renda (MALTA et al., 2017).

No Brasil, as DCNT são responsáveis por 72% das mortes, frequentemente causadas por doenças cardiovasculares, câncer, respiratórias crônicas e diabetes, representando a maior causa de mortalidade na atualidade (MONTENEGRO et al., 2020). Tais condições sobrecarregam os serviços de saúde e influenciam nas demandas de cuidado, uma vez que, segundo o Ministério da Saúde (MS), aproximadamente 57,4 milhões de brasileiros possuem pelo menos uma DCNT, implicando no aumento da procura dos usuários pelos serviços de saúde. Nesta perspectiva, cabe aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) identificar os usuários com DCNT em seu território e intervir precocemente, visto o impacto negativo na vida deles. O MS ressalta que a APS deve ser o primeiro contato dos usuários e comunidade com o serviço de saúde pública, e que tem responsabilidade de atender às demandas em saúde dos adscritos a um território definido (PASQUETTI et al., 2021).

O Plano de Ação Global para a Segurança do Paciente (2021-2030), em seus princípios norteadores, enfatiza a importância do envolvimento da equipe de saúde no cuidado ao paciente, especialmente na transição do cuidado das instituições hospitalares para o cuidado domiciliar, durante a desospitalização.

A desospitalização ocorre quando o paciente, ainda hospitalizado, possui uma satisfatória estabilidade clínica de seu estado de saúde, mas necessitará de complementação do tratamento no domicílio, o que pode incluir o acompanhamento profissional, o uso de equipamentos que dão suporte à vida e a atenção de um cuidador. Nesse sentido, considera-se importante, que o cuidador informal seja preparado ainda em ambiente hospitalar, a fim de que se sinta mais seguro, confiante e capaz de exercer o cuidado no domicílio.

O papel do cuidador tornou-se fundamental com o aumento da expectativa de vida e o desenvolvimento de recursos mais eficientes para tratar as doenças. A experiência de cuidar de um familiar doente pode representar uma grande sobrecarga para o cuidador, acarretando privações e alterações na dinâmica familiar (MACHADO; DAHDAH; KEBBE, 2018).

No Brasil, nos últimos anos, são crescentes os eventos adversos em internações referentes ao uso de Terapia de Nutrição Enteral (TNE) (SILVA; PINTO; ROCHA, 2020).

Diante das internações por DCNT e de potenciais complicações da TNE, é necessário promover o cuidado seguro aos pacientes que recebem alta hospitalar em uso de Nutrição Enteral (NE), de maneira a fortalecer as transferências de informações na transição entre o nível hospitalar e o domiciliar, na desospitalização de pacientes com condições crônicas.

As complicações da TNE mais encontradas e que ocasionam hospitalizações ou agravamentos no quadro do paciente, são: gastrointestinais (diarreia e vômitos, cólicas abdominais, síndrome do esvaziamento rápido “*dumping*”, constipação intestinal), mecânicas (pneumonias por aspiração, deslocamento da sonda, obstrução da sonda, resíduos da dieta, irritação da nasofaringe) e metabólicas (hiperglicemia, desidratação e azotemia, síndrome da alimentação por sonda) (HINKLE, 2020). Os longos períodos de internação hospitalar influenciam a ocorrência de infecções e complicações secundárias, o que sugere a necessidade do treinamento dos cuidadores nesse processo de transição, com o objetivo de prevenir complicações e futuras internações do paciente em uso de TNE (WITKOWSKI et al., 2019).

Desta forma, considera-se importante conhecer os estudos que tratem das intervenções implementadas para o preparo de cuidadores de pessoas em uso de TNE e identificar os seus principais resultados, no momento da desospitalização, a fim de reunir subsídios para orientar futuras pesquisas e intervenções que venham a ser empregadas na prática clínica dos profissionais de enfermagem. Para tanto, o objetivo do presente estudo foi sumarizar as intervenções voltadas para o preparo de cuidadores em relação à Terapia de Nutrição Enteral no contexto da desospitalização.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa. Utilizou-se a acrônimo PVO (População, Variável e *Outcomes*) para definir os termos da pergunta de revisão, adotando-se os seguintes termos: P (população) – Cuidadores, V (variável)– Intervenções de preparo para o cuidado na TNE e O (*Outcomes*)– Desospitalização. Com isso, a questão norteadora foi: *Quais são as intervenções já desenvolvidas voltadas para o preparo de cuidadores em relação a Terapia de Nutrição Enteral no contexto da desospitalização?*

Foram empregados os termos “Cuidadores”, “Alta do paciente”, “Nutrição enteral”, “Treinamento por Simulação”, “Desospitalização”, “Estudos de Intervenção” e “Educação em Saúde”, bem como os operadores booleanos “OR” e “AND” em diferentes estratégias de busca, conforme as distintas bases de dados, como:

- (Cuidadores) AND (nutrição enteral) AND (alta hospitalar) AND (educação em

saúde)

- (Cuidadores) AND (nutrição enteral) AND (desospitalização) AND (intervenção) OR (educação em saúde)
- (Caregivers) AND (Enteral Nutrition) AND (Patient Discharge) AND (Simulation Training) OR (Health Education) OR (Early Intervention, Educational )
- (Cuidadores) AND (nutrição enteral) AND (alta hospitalar) AND (educação em saúde) OR (treinamento por simulação)
- (Cuidador)AND (Nutrição enteral) AND (Alta do Hospital) AND (Simulação Realística)
- (Caregiver) AND (Interactive Learning) AND (Enteral Nutrition) AND (discharge,hospital)

As bases de dados pesquisadas foram EMBASE, SCOPUS, PUBMED, *Web of Science*, CINAHL e BVS. Foram incluídos artigos completos disponíveis na íntegra nas bases de dados e artigos que abordaram a TNE e a simulação com cuidadores; estudos em qualquer idioma e sem recorte temporal. Foram excluídos estudos não finalizados, duplicados e publicações decorrentes de cartas ao editor, editoriais, opiniões de especialistas e resenhas.

O estudo dispensou apreciação por comitê de ética e utilização de termo de consentimento livre e esclarecido.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 1005 registros encontrados, 85 foram excluídos por critérios de exclusão, sendo selecionados 920 para leitura dos respectivos títulos e resumos. Destes, foram excluídas 879 publicações por não se adequarem aos critérios de inclusão, sendo pré-selecionados 41 trabalhos para leitura. Após essa etapa, foram selecionados 10 estudos.

O Quadro 1 a seguir apresenta algumas características dos estudos incluídos na revisão, incluindo objetivo e principais achados de cada trabalho.

**Quadro 1** – Caracterização e apresentação dos principais resultados dos estudos selecionados para a revisão integrativa, Brasil, 2023

Autor (Ano)	País	Tipo de estudo	População-alvo (paciente dependente)	Objetivo	Principais resultados
----------------	------	----------------	---	----------	-----------------------

Afonso <i>et al</i> (2023)	Brasil	Quase-experimental	Adulta	Avaliar como diferentes estratégias educativas contribuem para ganhos de conhecimento percebidos por cuidadores de pessoas em uso da Terapia Nutricional Enteral.	Observou-se evidência de diferença de conhecimento entre o tempo inicial e o primeiro momento de observação, tanto no grupo “Cartilha Educativa” quanto no grupo “Treinamento de Habilidades”.
Suluhan <i>et al</i> (2021)	Turquia	Quase-experimental	Pediátrica	Avaliar o efeito da educação na satisfação com a alimentação por sonda de gastrostomia, qualidade de vida, sobrecarga do cuidador e ansiedade.	Houve uma diminuição significativa na sobrecarga dos cuidadores e um aumento significativo nos resultados positivos na satisfação dos cuidadores com a alimentação por gastrostomia.
Chang <i>et al</i> (2015)	Taiwan	Quase-experimental	Adulta	Comparar a influência de uma intervenção sistemática de enfermagem no conhecimento e habilidades dos cuidadores primários sobre alimentação por sonda nasogástrica e o número de complicações relacionadas à sonda nasogástrica com as instruções de enfermagem de rotina.	A intervenção sistemática de enfermagem, incluindo panfletos educativos abrangentes e vídeo-educação, melhorou significativamente o conhecimento e as habilidades dos cuidadores primários para alimentação por sonda nasogástrica. O aumento da habilidade dos cuidadores pode ter contribuído para menor incidência de complicações.

Landeiro; Peres; Martins (2016)	Portugal	Quase-experimental	Adulta	Avaliar os contributos da tecnologia educacional interativa “Cuidar de pessoas dependentes” no desenvolvimento de conhecimentos aos familiares cuidadores de pessoas dependentes no contexto domiciliário e avaliar a sua satisfação com o seu uso.	Registou-se no grupo experimental um ganho maior de conhecimentos relacionado com a utilização da tecnologia educacional. No grupo controle os conhecimentos não variaram nos dois momentos de avaliação.
Pars; Tutku (2020)	Turquia	Quase-experimental	Pediátrica	Investigar os efeitos de uma educação de alta padronizada e baseada em evidências  programa preparado para crianças com sondas de gastrostomia sobre o conhecimento dos cuidadores, níveis de ansiedade e sobrecarga de cuidado.	O conhecimento das mães aumentou na primeira semana e no terceiro mês após a formação, e a sua carga de cuidado e os níveis de ansiedade traço-estado diminuíram significativamente. A frequência de complicações foi menor e a diferença foi estatisticamente significativa em comparação com o grupo que não recebeu o programa de educação de alta padronizado e baseado em evidências

Rodrigues <i>et al</i> (2021)	Brasil	Estudo piloto (Quase-experimental)	Adulta	Comparar a competência de cuidadores informais para cuidar de pessoas dependentes submetidas à intervenção educativa de planejamento de alta com e sem acompanhamento no domicílio.	A intervenção educativa dispensada ao Grupo Intervenção I (GI-I), baseada em orientações e treinamentos durante o período de internação, com acompanhamento após a alta hospitalar por enfermeiros no domicílio, foi eficaz para aumentar a competência de cuidadores informais de pessoas dependentes
Schweitzer <i>et al</i> (2014)	Estados Unidos	Desenho pré-intervenção-pós-intervenção, usando pesquisas e comparação entre coortes pré-protocolo e pós-protocolo	Pediátrica	Avaliar o impacto de um protocolo de educação pré-procedimento para crianças que recebem sonda de gastrostomia.	O uso de um protocolo de educação pré-procedimento resultou em melhores resultados para os pacientes e aumentou o conhecimento e a confiança dos cuidadores e foi considerado uma mudança positiva pelos profissionais.
Lyman <i>et al</i> (2017)	Austrália / Canadá	Descritivo	Pediátrica	Apresentar modelo para educação de cuidadores de crianças com sonda nasogástrica.	A intervenção baseada no modelo pode expressar resultados positivos, diminuição de resultados negativos para os cuidadores quando da primeira inserção da sonda (período inicial de 3 meses)  Colocação pós-gastrostomia 3 meses.

Madigan <i>et al</i> (2013)		Quase-experimental	Pediátrica	Examinar o impacto da simulação de alta fidelidade como um potencial novo paradigma de treinamento que visa identificar lacunas de aprendizagem e melhoria da experiência familiar para crianças em terapia de nutrição enteral / parenteral.	Foram identificadas lacunas de aprendizagem para trocas assépticas sem agulha (53%), configuração de equipamento HPN (84%), com dificuldade específica de adição de multivitamínico (32%) e troca de curativos (63%). As taxas de readmissão de trinta dias no grupo de treinamento baseado em simulação versus casos históricos foram de 42% versus 63% (p=não significativo).
Byrnes <i>et al</i> (2022)	Irlanda	Revisão de escopo	Adulta	Revisar as experiências de profissionais de saúde (PS) e usuários de serviços sobre o fornecimento e recebimento de nutrição enteral domiciliar (NED) em ambientes de atenção primária, respectivamente.	Os principais temas incluíram a importância da educação inicial para permitir que os cuidadores se adaptem a necessidade de terapia de nutrição enteral domiciliar. O acesso ao apoio dos profissionais de saúde nos cuidados primários era limitado e alguns profissionais de saúde consideravam que o seu conhecimento sobre nutrição enteral era inadequado. Os efeitos de intervenção de orientação foram associados à redução de internações hospitalares, tempo de

					internação hospitalar e custos de hospitalização.
--	--	--	--	--	---

Diante dos resultados obtidos, foi observado que as intervenções foram realizadas por meio de panfletos educativos, educação em vídeo, treinamentos e orientações, tanto no período de hospitalização quanto após a alta hospitalar com visitas no domicílio e contatos telefônicos. Demonstrou-se a contribuição efetiva das intervenções propostas nos estudos por meio de treinamentos, orientações, panfletos educativos e educação em vídeo, que foram capazes de aumentar o conhecimento e a qualidade da técnica dos cuidados, como proposto.

As intervenções compostas por orientações e treinamentos durante o período de hospitalização, com acompanhamento no domicílio, por meio de visitas e contatos telefônicos após a alta hospitalar, foram eficazes para aumentar a competência de cuidadores informais de pessoas dependentes, como proposto. Embora a intervenção seja complexa, por agregar diferentes componentes, a sua execução é simples e exige apenas tecnologias leves, possibilitando a sua replicação na prática clínica, pois evidenciou ganhos em saúde sensíveis aos cuidados de enfermagem (RODRIGUES et al., 2021).

O desenvolvimento de conhecimentos foi considerado o indicador para avaliar o impacto da tecnologia educacional interativa, tendo sido encontradas diferenças com significado estatístico nas variáveis de resultado, quer na avaliação intersujeitos, quer na avaliação intrasujeito. Estes resultados enfatizam a necessidade de incluir estratégias que integrem tecnologias educacionais interativas na capacitação dos familiares cuidadores para cuidar de pessoas dependentes nos contextos organizacionais. Torna-se um desafio implementar e valorizar políticas de saúde que incluam a capacitação e a aplicação das tecnologias educacionais e o seu domínio nos processos educativos dos familiares cuidadores (LANDEIRO; PERES; MARTINS, 2016).

Entende-se que o uso de diferentes estratégias educativas pode colaborar com a formação de cuidadores mais ativos, empenhados, estáveis e preparados emocionalmente na resolução e análise de problemas, com a tomada de decisões críticas da prática e reduzir a ocorrência de complicações decorrentes do uso dos dispositivos para nutrição enteral. Além de apresentar contribuições significativas no contexto de política pública, facilitando o acesso à informação aos usuários de diferentes níveis socioeconômicos e culturais. As equipes de saúde precisam ser estimuladas a realizar a alta hospitalar planejada; assim, considera-se que esses

achados podem ser úteis para o desenvolvimento educacional de pacientes e cuidadores (AFONSO et al., 2023).

A intervenção sistemática de enfermagem, incluindo panfletos educativos abrangentes e educação em vídeo, melhorou significativamente o conhecimento e as habilidades dos cuidadores primários para alimentação por sonda. O aumento da habilidade dos cuidadores pode ter contribuído para menor incidência de complicações (CHANG et al., 2015).

#### **4. CONCLUSÕES**

As intervenções evidenciadas têm se direcionado para o ensino de habilidades, com uso de recursos acessórios, de modo a extrapolar o ensino focado no conhecimento, e direcionado para promover destreza do cuidador e cuidado seguro no domicílio. A enfermagem está implicada nas intervenções para a desospitalização de pacientes em TNE e seus cuidadores. Intervenções com treinamento de habilidades e a educação em saúde por diferentes recursos aumentam o conhecimento e a competência dos cuidadores. Efeitos sobre o estado emocional são observados, mas carecem de investigações futuras entre cuidadores de adultos. Também se observa a necessidade de estudos que avaliem os efeitos de outros tipos de intervenção, como aquelas baseadas em simulação clínica.

## 5. REFERÊNCIAS

AFONSO, M. G. et al. Estratégias de ensino e aprendizagem na Terapia Enteral domiciliar: ganhos de conhecimentos percebidos por cuidadores. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 31, dez. 2023.

BYRNES, C. et al. A scoping review of best practices in home enteral tube feeding. *Primary Health Care Research and Development* Cambridge University Press, 4 ago. 2022.

CHANG, S. C. et al. The effects of systematic educational interventions about nasogastric tube feeding on caregivers' knowledge and skills and the incidence of feeding complications. *Journal of Clinical Nursing*, v. 24, n. 11–12, p. 1567–1575, 1 jun. 2015.

JUKIC P, N. et al. Home Enteral Nutrition therapy: Difficulties, satisfactions and support needs of caregivers assisting older patients. *Clinical Nutrition*, v. 36, n. 4, p. 1062–1067, 1 ago. 2017.

HINKLE, J. L. *Tratado de enfermagem médico-cirúrgica*. 14. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2020.

LANDEIRO, M. J. L.; PERES, H. H. C.; MARTINS, T. V. Avaliação da tecnologia educacional “Cuidar de pessoas dependentes” por familiares cuidadores na mudança e transferência de paciente e alimentação por sonda. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 24, 2016.

LYMAN, R. W. G. et al. Use of Nasogastric Feeding Tubes for Children at Home: A Template for Caregiver Education. *Nutrition in clinical practice : official publication of the American Society for Parenteral and Enteral Nutrition* v. 32, 2017.

MACHADO, B. M.; DAHDAH, D. F.; KEBBE, L. M. Cuidadores de familiares com doenças crônicas: estratégias de enfrentamento utilizadas no cotidiano. *Caderno Brasileiro de Terapia Ocupacional*, v. 26, n. 2, p. 299-313, 2018.

MADIGAN, S. M. et al. A cluster randomised controlled trial of a nutrition education intervention in the community. *Journal of Human Nutrition and Dietetics*, v. 27, n. SUPPL2, p. 12–20, 2014.

MALTA, D. C. et al. Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. *Revista de Saude Publica*, v. 51, p. 1S-10S, 2017.

MONTENEGRO, L. C. et al. O cuidado familiar e da Estratégia Saúde da Família na perspectiva do usuário com processo crônico de saúde / Family care and the Family Health Strategy from the perspective of the user with chronic health process. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 19, 26 ago. 2020.

PARS, H.; SOYER, T. Home Gastrostomy Feeding Education Program: Effects on the Caregiving Burden, Knowledge, and Anxiety Level of Mothers. *Journal of Parenteral and Enteral Nutrition*, v. 44, n. 6, p. 1029–1037, 1 ago. 2020.

PASQUETTI, P. N. et al. Qualidade de vida de usuários com doenças crônicas não transmissíveis assistidos na atenção primária à saúde. *Cogitare Enfermagem*, v. 26, 2021.

RAPHAEL, B. P. et al. Learning Gaps and Family Experience, Nurse-Facilitated Home Parenteral Nutrition Simulation-Based Discharge Training: Proof-of-Concept Study. *Nutrition in Clinical Practice*, v. 36, n. 2, p. 489–496, 1 abr. 2021.

RODRIGUES, T. F. C. DA S. et al. Educational intervention to increase the skill of informal caregivers: A quasi-experimental pilot study. *Texto e Contexto Enfermagem*, v. 30, 2021.

SILVA, A. S.T.; PINTO, R. L. G.; ROCHA, L. R. Prevenção de eventos adversos relacionados à sonda nasogástrica e nasoenteral: uma revisão integrativa. *Journal of Nursing Health*, v. 10, n. esp., e20104003, 2020.

SULUHAN, D. et al. Effect of Gastrostomy Tube Feeding Education on Parents of Children with Gastrostomy. *Nutrition in Clinical Practice*, v. 36, n. 6, p. 1220–1229, 1 dez. 2021.

WITKOWSKI, M. C.; SILVEIRA, R. S.; DURANT, D. M.; CARVALHO, A. C.; NUNES, D. L. A.; ANTON, M. C.; MARQUES, M. F.; ZARTH, S. M.; ISSI, H. B.; GOLDANI, H. A. S. Training of children's and adolescents' family members in home parenteral nutrition care. *Rev Paul de Pediatr.*, v. 37, n. 3, p. 305-3011, 2019. Doi: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2019;37;3;00002>

## **6. COMPROVANTES DE PUBLICAÇÃO**

### **6.1 Resumo 1**

## INTERVENÇÕES PARA PREPARO DE CUIDADORES DE PACIENTES EM NUTRIÇÃO ENTERAL NA DESOSPITALIZAÇÃO: REVISÃO DA LITERATURA

Diego Arantes Zorriha, Giovana de Matos Corrêa Souza, Thaylla Mwryha Maciel Bueno, Rodrigo Guimarães dos Santos Almeida, Elton Santo Barboza e Guilherme Oliveira de Arruda

### RESUMO

**Introdução:** a Terapia de Nutrição Enteral (TNE) mantém ou reestabelece o estado nutricional, em ambiente hospitalar ou domiciliar. Na desospitalização faz-se necessário preparar cuidadores de pacientes dependentes em uso de TNE, a fim de promover cuidado domiciliar seguro. **Objetivo:** sumarizar evidências científicas sobre intervenções implementadas para o preparo de cuidadores de pacientes em TNE na desospitalização. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados: EMBASE, SCOPUS (Elsevier), PUBMED, *Web of Science*, ScienceDirect e BVS. Foi iniciada em maio de 2023 e está em andamento, na etapa de seleção dos estudos e síntese parcial. Estão sendo incluídos artigos originais, publicados na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, sem recorte temporal. Os termos de busca foram: “cuidadores”, “treinamento por simulação”, “nutrição enteral”, “alta do paciente”, em inglês. Busca-se responder à questão norteadora: “Quais são as intervenções já desenvolvidas voltadas para o preparo de cuidadores em relação a TNE na desospitalização?” **Resultados:** dos 1005 registros encontrados, 85 foram excluídos por critérios de exclusão, sendo selecionados 920 para leitura dos respectivos títulos e resumos. Foram excluídas 479 publicações por não se adequarem aos critérios de inclusão, sendo pré-selecionados 441 trabalhos para leitura. Após essa etapa, foram selecionados 10 estudos. Intervenção sistemática de enfermagem foi implementada, com uso de panfletos e vídeos educativos. Verificou-se o emprego de tecnologias educacionais interativas, com início na internação anterior e continuidade a nível domiciliar. Observou-se intervenção baseada no processo de enfermagem, seguido da confecção de plano de alta, treinamento de cuidados e compartilhamento de vídeos de acesso público sobre cuidados no domicílio, bem como, de visitas domiciliares e seguimento por mensagens após a alta. Intervenção educativa baseada na demonstração dos cuidados também foi identificada. Aula expositiva dialogada, seguida de treinamento de habilidades ou de leitura de cartilha educativa, foi relatada na literatura. **Considerações finais:** intervenções têm se direcionado para o ensino de habilidades, com uso de recursos acessórios, de modo a extrapolar o ensino focado no conhecimento, e direcionado para promover destreza do cuidador e cuidado seguro no domicílio. A enfermagem está implicada nas intervenções para a desospitalização de pacientes em TNE e seus cuidadores. **Descritores:** Cuidadores; Nutrição enteral; Alta do paciente.



## 6.2 Resumo 2

### EFEITOS DE INTERVENÇÕES SOBRE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL A CUIDADORES NA DESOSPITALIZAÇÃO: REVISÃO DA LITERATURA

Giovana de Matos Corrêa Souza, Diego Arantes Zorrilha, Thaylla Mwryha Maciel Bueno, Gabriella Figueiredo Marti, Rodrigo Guimarães dos Santos Almeida e Guilherme Oliveira de Arruda

#### RESUMO

**Introdução:** intervenções distintas têm sido desenvolvidas na desospitalização, a fim de preparar cuidadores de pessoas em Terapia Nutricional Enteral (TNE) para o cuidado domiciliar. Faz-se necessário identificar quais resultados tem sido observados e sobre quais variáveis se dão os efeitos destas intervenções, conforme a literatura. **Objetivo:** sumarizar evidências científicas sobre os efeitos de intervenções voltadas ao preparo de cuidadores acerca da TNE na desospitalização. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura, realizada nas bases: EMBASE, SCOPUS (Elsevier), PUBMED, *Web of Science*, ScienceDirect e BVS. Os descritores de busca foram: “cuidadores”, “treinamento por simulação”, “nutrição enteral”, “alta do paciente”, em inglês. O estudo iniciou em maio de 2023 e está em andamento. Artigos completos, nos idiomas português, inglês e espanhol, estão sendo incluídos, a despeito de recorte temporal e abordagem de pesquisa. Intenciona-se responder à questão norteadora: quais as variáveis analisadas e os efeitos observados em relação às intervenções implementadas junto a cuidadores de pessoas em TNE na desospitalização? **Resultados:** de 1005 registros, 85 foram excluídos por critérios de exclusão; 920 selecionados para leitura de títulos e resumos; 479 excluídos por não se

adequarem aos critérios de inclusão; 441 pré-selecionados, com posterior inclusão efetiva de 10 estudos. Diante dos achados parciais, variáveis como conhecimento, habilidades, competência para o cuidado, satisfação com a TNE, complicações da TNE, qualidade de vida, sobrecarga do cuidador, sofrimento psicológico e níveis de ansiedade foram analisadas enquanto desfechos. Estudos quase-experimentais com avaliações pré-pós teste mostram que houve incremento de conhecimentos (principalmente no início da intervenção) e habilidades, além da competência para o cuidado, entre cuidadores, de forma significativa. Verifica-se também, diminuição da sobrecarga do cuidador e de níveis de ansiedade, bem como, redução das complicações no domicílio, entre mães. Melhora na qualidade de vida também foram relacionadas a intervenções educativas na desospitalização. Destaca-se que enfermeiros participaram das intervenções. **Considerações finais:** intervenções com treinamento de habilidades e a educação em saúde por diferentes recursos aumentam o conhecimento e a competência dos cuidadores. Efeitos sobre o estado emocional são observados, mas carecem de investigações futuras entre cuidadores de adultos.

**Descritores:** Cuidadores; Nutrição enteral; Alta do paciente.

